

ATA N.º 15/2018

---- Reunião ordinária do dia oito de agosto de dois mil e dezoito.-----

---- No dia oito de agosto de dois mil e dezoito, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo ordinariamente, com a presença da funcionária Carla Alexandra Pereira da Silva, para redação da respetiva ata.----

---- Foram registadas as seguintes presenças: José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-Presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e cinco minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- Foi registada a falta justificada de António Coutinho.-----

A ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, pelos membros Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Ordem de Trabalhos

- Auto de Medição-----
- Auto de Revisão-----
- Aquisição Amigável de Terreno-----
- Apoio à Natalidade-----
- Isenção de Taxa – Associação Sempre Escola-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:

Em três de agosto, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 799 213,79 (dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, duzentos e treze euros e setenta e nove centavos) e operações não orçamentais = € 662 913,52 (seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e treze euros e cinquenta e dois centavos).-----

Fundos Disponíveis: - Os fundos disponíveis nesta data eram de € 461 431,87 (quatrocentos e sessenta e um mil, quatrocentos e trinta e um euros e oitenta e sete centavos).-----

Correspondência:

Listagem de Procedimentos de Empreitadas Adjudicadas no 1º Semestre de 2018: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da listagem de procedimentos de empreitadas adjudicadas no primeiro semestre do ano de 2018.-----

Listagem de Bens e Serviços Adjudicados no 1º Semestre de 2018: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da listagem de bens e serviços adjudicados no primeiro semestre do ano de 2018.-----

Listagem de Contratos de Prestação de Serviços (Regime de Avença e Tarefa): - A Câmara Municipal tomou conhecimento da listagem de contratos de prestação de serviços (regime de avença e tarefa).-----

Ricardo Silva perguntou a razão de existirem dois contratos, na listagem de bens e serviços adjudicados, no ponto 50.2.04, “Criação, coordenação e gestão de comunicação e publicidade”, com a mesma data e com valores diferentes, e, ainda, uma avença de prestação de serviço na área da comunicação.-----

Elisabete Henriques disse que a “Criação de coordenação e gestão de comunicação e publicidade” estava relacionada com a candidatura do Ecocentro, tendo sido feita a consulta e que aquele tinha sido o resultado desse trabalho da comunicação, que era uma parte obrigatória da candidatura.-----

Intervenções:

Paulo Martins disse ter levantado o tema do abandono da escola da Senhorinha, junto à Capela do São Macário, na última reunião de Câmara, onde tinha sido informado que estava a ser verificada a situação legal da mesma, uma vez que existem dois artigos e dois registos daquele prédio, um a favor da Junta de Freguesia e outro a favor da Câmara Municipal. Disse ter-se informado sobre o assunto e que, ao que parece, a Junta de Freguesia de Sever do Vouga tinha cedido aquela propriedade, à Câmara Municipal, há

mais de um ano. Perguntou porque é que demora tanto tempo e referiu que a maior parte dos temas trazidos à reunião, relacionados com a propriedade, têm sempre a ver com um certo tipo de abandono ou falta de manutenção. Pediu para ser esclarecido sobre os métodos de avaliação nos concursos, dando como exemplo o concurso para a concessão do Ecocafé, tendo reparado que o método de avaliação baseava-se em três fatores: o valor da renda, a experiência e as atividades propostas para aquele equipamento e que o fator que pesava mais era o valor da renda. Perguntou se o peso de cada fator era uma imposição legal ou se era uma opção política.-----

O Vice-presidente pediu para Isabel Figueiredo, técnica superior do serviço de contratação, responder à questão colocada sobre o método de avaliação. Isabel Figueiredo informou que o peso de cada fator é decidido livremente, havendo, atualmente, mais empenho do Estado para que haja critérios materiais e não apenas de preço. Disse ser difícil avaliar e estabelecer critérios e que, geralmente, pedem sempre mais o preço por ser mais fácil, em termos quantitativos, de ser feita a avaliação dos concorrentes.-----

O Vice-presidente disse que a entrega da escola à Câmara Municipal era novidade para si, uma vez que ainda estava a ser averiguado qual é o legítimo proprietário.----- Paulo Martins disse que, aquilo que sabe é que a escola do São Macário foi construída por um bemérito de Cedrim e cedida à freguesia de Sever do Vouga. O artigo foi criado e foi registado, posteriormente houve uma afetação, talvez por parte da autarquia, em que a escola foi remodelada no modelo da época de Salazar e o que aconteceu foi que houve um hiato de tempo muito grande e a Câmara Municipal, não encontrando o artigo, criou um artigo novo e registou-o em nome da Câmara Municipal. Posteriormente, o presidente da Junta de Freguesia de Sever do Vouga ao ver que aqueles artigos não estavam registados em nome da freguesia, legalizou o prédio através de usucapião.-----

O Vice-presidente informou que, desde a última reunião, o Diretor de Departamento tinha entrado de férias e que, no seu regresso, iria ser dado andamento a isso. Mais disse que, uma hipótese é aquilo que o vereador expôs e, no seu entender, se não fosse aquela escola ser do património municipal, teria sérias dúvidas que avançasse a comprar a propriedade confinante, porque aquilo só faz nexos se tiver entrada pelo lado da escola. Quanto à falta de manutenção nas propriedades, disse pensar que o vereador estava a referir-se, essencialmente, aos edifícios escolares. Explicou que alguns estão no mercado, outros estão cedidos, como é o caso da escola de Rocas do Vouga que está cedida à Junta de Freguesia de Rocas do Vouga e que está como está. Falou da escola da Granja, que já teve propostas e contrapropostas de venda, estando já tomada a decisão para a sua venda. Referiu a Escola do Espinheiro, que já passou por várias vicissitudes, tendo sido cedida, por duas vezes, a duas associações. Objetivamente, disse não ser ostensivamente que se deixa o património ao abandono, porque existem propostas de aquisição e de cedências e é evidente que os destinatários devem zelar pela propriedade.-----

Ricardo Silva voltou a fazer uso da palavra para apresentar algumas sugestões em relação à Ficavouga, dizendo que, na sua ótica, aquele evento devia abranger apenas um fim de semana para não coincidir as festas do São Macário, na Senhorinha e de Nossa Senhora de Fátima, em Dornelas e para reduzir alguns custos. Mais disse que essa alteração serviria, também, para ter os dias mais cheios e completos, começando, talvez numa quarta até domingo. Outra sugestão é que houvesse um dia, ou uma tarde, destinada às crianças de forma a reunir a família toda. Referiu que muitas das tasquinhas tinham estado vazias e que deviam ser repensadas e ser trocada a sua disposição, como fazem com os bares. Seguidamente, voltou a falar sobre a estrada que vai de Talhadas a Macida, dizendo que a mesma está, cada vez mais, perigosa, uma vez que o piso está irregular e existe falta de proteção, considerando que algo deve ser feito naquele local, o quanto antes, para que não aconteça nada de grave. Apresentou outra situação, que são as queixas constantes sobre a qualidade da água fornecida pela AdRA e a falta de arranjo nas estradas danificadas por aquela entidade, perguntando porque é que a Câmara Municipal não faz mais pressão sobre a AdRA para que deixem as estradas como estavam. Por fim, deu conhecimento de um ninho de vespas asiáticas no edifício da junta de freguesia em Dornelas, pedindo a intervenção da Câmara Municipal.-----

O Vice-presidente disse que, quanto à Ficavouga, as sugestões ficavam registadas e informou que grupo que esteve mais ligado à organização iria reunir na próxima sexta-

feira. Sobre a sugestão de não abranger dois fins de semana, o Vice-presidente disse depender da data e que o assunto está em agenda para ser discutido. Quanto às festas fixas, disse ser de evitar que coincidam mas que, quanto às festas móveis, devem ser os promotores a não coincidir com a Ficavouga. Sobre as tasquinhas vazias, informou ter sido apenas a freguesia de Talhadas que confirmou e não apareceu, sendo que, a filosofia é atribuir uma tasquinha por freguesia que, por sua vez, se encarrega, junto das respetivas associações, em dinamizar, quer a parte gastronómica quer a parte do artesanato. Mais disse que houve tasquinhas que funcionaram e trabalharam até muito tarde, devido ao seu esforço e empenho. Sobre a estrada de Talhadas, o Vice-presidente disse que, efetivamente, há uma parte do piso, onde a estrada começa a descer, que, atento o tipo de piso que é, é muito perigoso, e que, no seu entender, justificava a colocação de uma guarda metálica em alguns sítios. Quanto à AdRA, o Vice-presidente informou que a Câmara Municipal tem feito pressão junto da AdRA e que o município tem uma funcionária a fazer relatórios periódicos sobre isso.

Elisabete Henriques disse que a qualidade da água é muito boa, exceto quando há ruturas e intervenções, pois nessa altura a água das torneiras sai escura. Mais disse que já houve queixas por escrito e que vão tentar melhorar. Relativamente à estrada de Silva Escura, a vereadora disse ser o caso mais grave, sendo uma situação em que o empreiteiro faliu e desapareceu e que agora a AdRA tem de correr os trâmites legais para poder eliminar aquele empreiteiro e entregar a outro, porque, se não, já estava concluída.

Pedro Lobo pediu que a Câmara Municipal interviesse, junto das entidades locais e nacionais, no sentido de ser debatido o assunto da ameaça da mosca Suzuki, o mais rapidamente possível, uma vez que, se nada for feito, irá atingir de forma dramática as plantações de mirtilo.

O Vice-presidente disse ter todo o gosto em, formalmente, pedir às entidades competentes para tomarem medidas, e pediu a colaboração de Pedro Lobo para que as identificasse.

Paulo Martins voltou a fazer uso da palavra para dizer que *“tomamos nota que, apesar dos avisos efetuados pelo grupo municipal do PSD, em várias assembleias municipais, só agora é que o tema começa a ser discutido porque o prejuízo finalmente chegou. Ficamos agradados com a vontade que o executivo demonstrou aqui em fazer alguma coisa e irá fazer certamente.”*

O Vice-presidente disse ser a primeira vez que aquele assunto foi levantado no órgão executivo e que, tendo sido falado em Assembleia Municipal, era lá que isso devia ser dito. Paulo Martins perguntou se o empreiteiro do Centro Escolar tinha autorização para ocupar o parque de estacionamento localizado em frente ao estaleiro.

O Vice-presidente disse ter sido autorizado, no início da obra, uma vez que o empreiteiro não tinha outro sítio para colocação daqueles materiais no início da obra, mas que, uma vez que a obra está na fase do betão, iria informar-se para transmitir ao executivo.

Período da Ordem do Dia

Auto de Medição: - A Câmara Municipal analisou e aprovou, por maioria, o seguinte auto de medição de trabalhos:

a) “Centro Escolar de Sever do Vouga”:

- Auto de Medição n.º 7 de trabalho contratual no valor de € 137 564,54 (cento e trinta e sete mil, quinhentos e sessenta e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos), acrescido do IVA.

Votação: A favor – Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.

Auto de Revisão: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da seguinte revisão de preços, tendo os valores sido confirmados pelos serviços técnicos: “Centro Escolar de Sever do Vouga”, conforme a sétima revisão, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.

Paulo Martins disse que, de acordo com aquilo que tem vindo a comentar quando os autos de revisão são presentes à reunião, pode constatar que o atraso da obra se mantém. Mais disse que os valores lhe pareciam muito reduzidos.

O Vice-presidente informou que a empreitada estava a recuperar.

Pedro Lobo referiu que a estrada do rio (E.N. 16), atenta a sua importância turística, deveria ser objeto de limpeza das faixas de gestão de combustível.

O Vice-presidente disse que tinha sido feita uma empreitada para o efeito, que se encontra em execução, tendo o vereador Raul Duarte dito que, neste mesmo dia, decorrem trabalhos.

Aquisição Amigável de Terreno: - Foi presente e analisado o seguinte auto de expropriação amigável de terreno, pela via do direito privado, cujas diligências foram efetuadas pela vereadora Elisabete Henriques, assumindo o município a satisfação dos encargos que dele constam:

a) "Naturvouga":
- de [REDACTED], NIF [REDACTED], a venda de uma parcela de terreno com 716m², pelo valor de € 1 432,00 (mil, quatrocentos e trinta e dois euros) de um prédio rústico inscrito sob o artigo matricial 5166, da Freguesia de Pessegueiro do Vouga.

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.

Apoio à Natalidade: - No âmbito do Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, a técnica superior do serviço de Ação Social elaborou uma informação interna com mais seis candidaturas aprovadas. Analisada a informação, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a despesa total de € 1 500,00 (mil e quinhentos euros), a pagar aos seguintes candidatos:

[REDACTED];
[REDACTED];
[REDACTED];
[REDACTED];
[REDACTED];
[REDACTED].

Votação: A favor - Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.

Isenção de Taxa – Associação Sempre Escola: - Através de carta datada de 23 de julho de 2018, a Associação Sempre Escola veio requerer a isenção do pagamento da taxa relacionada com a emissão de uma licença especial de ruído para a realização de uma festa em honra de São Geraldo, nos próximos dias 11 e 12 de agosto de 2018. Analisado o pedido e respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da referida taxa.

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.

Votação: A favor – Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.

Período Destinado ao Público

Eulália Rodrigues Loura, residente na Rua das Velhoses, em Pessegueiro do Vouga veio falar sobre um assunto exposto por si, em 2013, relacionado com a derrocada de um muro de suporte a um caminho publico que dá acesso à sua propriedade. Perguntou porque é que ainda não tinha sido reparado o muro, dizendo que já tinha tido várias reuniões com o vereador Raul Duarte e ainda não estava resolvido.

O vereador Raul Duarte disse conhecer o caso e que havia material para começar, mas que a senhora tinha exigido certas contrapartidas, na altura, onde era necessário entrar num terreno que não era seu.

O Vice-presidente disse ter conhecimento, uma vez que a senhora Eulália já tinha falado consigo e que, entretanto, houve uma autorização do proprietário do prédio confinante. Eulália Loura informou que, na rua mais à frente, existe um eucalipto que partiu um cabo elétrico, e que a EDP foi ao local unir o cabo e que, até à data, nunca mais foi arranjado.

O Vice-presidente pediu ao vereador Raul Duarte para comunicar isso à EDP.

Eulália Loura disse que a gestão de combustíveis não estava a ser feita na Rua dos Mortologos e perguntou de quem era a responsabilidade em caso de incêndio.

O Vice-presidente informou que está a ser feita a limpeza das faixas, mas que não é possível fazer em todos os sítios ao mesmo tempo.

Eulália Loura informou que, na Rua das Velhoses, existem sobreiros que estão por cima do cabo elétrico.

O Vice-presidente disse que iria notificar a entidade competente para isso, que é a EDP e que a senhora Eulália iria receber uma resposta relativamente a isso.-----

Eulália Loura mais informou que, numa propriedade mais abaixo, há um senhor que decidiu por herbicida pela rua acima, apanhando terrenos seus e dos seus irmãos, pedindo que alguém tome providências. Mais falou sobre uma entrada de água que ficou danificada, mas que tinha sido informada pelo presidente da Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga de que não podia lá mexer porque era da competência do Ministério da Agricultura. Disse que, há oito dias, tinha ido colocar água para a terra e tinha saído água amarela e com espuma.-----

O Vice-presidente informou que isso é um caso para a Agência Portuguesa do Ambiente e que qualquer intervenção tem de ser com essa entidade, não tendo o município legitimidade para intervir sobre isso.-----

--- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----
